

ACONTECEU Comigo

“Para que a irmã se tranqüilize e possa continuar, em paz, sua jornada no mundo espiritual, prometo...”

José Bafini - Campinas/SP



No ano de 1969, na cidade de Campinas, desenvolvíamos intensas atividades na seara espírita. Cooperávamos em várias obras doutrinárias e assistenciais. Todavia, um Espírito com grande sofrimento moral passou a se comunicar pela mediunidade de minha esposa Luzia Bafini.

A entidade, bastante sofredora, preocupava-se muito com o filho. Deixou-o na Terra, por ocasião do seu desencarne, com cerca de três anos de idade. Os que o adotaram não dispunham de recursos financeiros e com isso a criança passou a sofrer privações materiais, fazendo com que a mãe, desencarnada, sofresse muito, pois que, ligada ao filho, a tudo observava.

Nas reuniões mediúnicas, por mais que se tentasse esclarecer a entidade acerca do seu passamento para a vida espiritual e a necessidade de se desligar dos interesses do planeta, o seu coração de mãe não sossegava.

Então passamos a sentir sua presença, quase que diária junto a nós.

O sofrimento da mãe desencarnada era tanto, que resolvemos visitar a criança, para verificar como estava sendo tratada.

O cenário foi confirmado por nós, realmente os pais adotivos não tinham recursos financeiros para cuidar do filho de Maria da Silva que agora já tinha 16 anos.

Diante disso, quando mais uma vez o espírito se comunicou, nos comoveu pelas suas rogativas. Nós a recebíamos em nossas sessões há mais de 7 anos, e por mais que argumentássemos, todo nosso verbo era em vão.

Foi então que, envolvidos nos mais puros sentimentos, na certeza de que minha esposa, a médium que estava intercambiando o Espírito, concordaria com minhas intenções, prometi:

- Para que a irmã se tranqüilize e possa continuar, em paz, sua jornada no mundo espiritual, prometo que a partir de hoje eu assumirei o seu filho e dentro dos meus recursos financeiros, o básico para sua sobre-

vivência não faltará, fome e frio ele nunca mais há de sentir!

Ela chorou de emoção, todos nos emocionamos e nos abraçamos através de uma prece, onde pedimos a Deus nos ajudasse a honrar o compromisso.

No dia seguinte fomos efetivar a promessa, tomamos todas as providências possíveis e ficamos com o rapaz até que, homem feito, seguisse o rumo natural da vida casando-se e estruturando-se materialmente.

Maria Silva, que certamente confiou em nós, nunca mais se comunicou, legando-nos a honra e alegria de zelarmos pelo seu filho.



Nota da redação:

O editor garante a veracidade dessa história.

Encaminhe para a redação fatos espíritas como esse, absolutamente verídicos. Envie nome, telefone e endereço completos, estando disponível para eventual encontro com a redação. Após análise publicaremos seu caso na coluna: “Aconteceu Comigo”. Ressaltamos, ainda, que as histórias serão, após doação autoral, de propriedade exclusiva dessa revista.

Nosso endereço: R. Luis Silvério, 120, Vl. Marieta, Campinas/SP, CEP 13043-330.